

XII ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMERICA LATINA

ANÁLISE AMBIENTAL DO SUDOESTE DO PARANÁ: A COMPOSIÇÃO DE BANCO DE DADOS E DIAGNÓSTICO AMBIENTAL POR MEIO DAS PESQUISAS FÍSICO-AMBIENTAIS REGIONAIS¹.

SILVANA DE BONA SARTOR²
ROSANA CRISTINA BIRAL LEME³

PALAVRAS-CHAVE: Mesorregião Sudoeste, banco de dados, diagnóstico ambiental

RESUMO: A presente pesquisa propõe levantamento e sistematização de informações bibliográficas sobre características físico-ambientais da mesorregião Sudoeste do Paraná, visando a composição de banco de dados informatizado, o registro cartográfico da intensidade e abrangência das pesquisas já efetivadas nessa mesorregião. Os procedimentos metodológicos serão pautados na seleção e sistematização de dados bibliográficos e na elaboração de materiais cartográficos. O escopo final de tal pesquisa é o de realizar a composição de diagnóstico dos principais problemas ambientais já identificados regionalmente, visando o melhor direcionamento de políticas públicas ambientais.

EL RESUMEN: La investigación propone **alzamiento** y sistematización de información bibliográfica en las características físico-medioambientales del mesorregião Sudoeste de Paraná, mientras buscando la composición de base de datos informatizada, la registración cartográfica de la intensidad e inclusión de las investigaciones ya ejecutó en ese mesorregião. Los procedimientos metodológicos se goberarán en la selección y sistematización de datos bibliográficos y en la elaboración de materiales cartográficos. La marca final de tal investigación ya es él de lograr la composición de diagnóstico de los problemas medioambientales principales identificada el regionalmente, mientras buscando el direccionamiento mejor de política pública medioambiental.

¹ Trabalho inserido no EIXO 7: Processos da interação sociedade-natureza, Interpretação e valorização das paisagens.

² Acadêmica do Curso de Geografia da UNIOESTE – Francisco Beltrão/PR. Bolsista do Programa UNIOESTE/PIBIC/CNPq/FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA.

³ Professora do Curso de Geografia da UNIOESTE – Francisco Beltrão/PR. Membro do grupo de Pesquisa Planejamento Ambiental no Sudoeste do Paraná –email: rosanabiral@uol.com.br

INTRODUÇÃO:

Não é possível negar que a questão ambiental pode ser entendida como um grave axioma da atualidade, inserido num contexto de interlúdio, semelhante ao relatado por Gramsci (2002) quando se refere à singularidade e periculosidade existentes nos momentos históricos em que “o velho não termina de morrer e o novo não acaba de nascer”. Os problemas ambientais apesar de serem reconhecidos e recriminados por todos os setores da sociedade, não são coibidos ou solucionados com a mesma intensidade. Este fato ocorre porque a política nacional brasileira – apesar de uma conquista – não dispõem de meios efetivos para diagnosticar eficientemente e direcionar com eficácia as políticas públicas necessárias.

Em síntese, o Brasil dispõe de instrumentos sofisticados de planejamento e normas ambientais que contemplam a espacialização dos processos, que estimulam a participação dos atores locais das áreas de ação e que possuem uma retaguarda técnica substantiva, amparando-se num quadro legislativo bem discriminado. Existem metodologias, colegiados e propostas definidas à exaustão, contudo, a execução das ações e metas revela-se ainda bastante problemática, muito aquém do requerido pela dinâmica territorial do país. São escassos os diagnósticos ambientais que direcionem com eficiência as políticas ambientais e fortaleçam os atores sociais locais em relação a coibição de práticas degradadoras do meio ambiente.

Tais diagnósticos possuem um alto custo técnico e financeiro, que via de regra, os Estados da Federação não tem condições de disponibilizar. Concomitantemente, todos os anos pesquisas individuais ou coletivas são realizadas nos centros de pesquisa universitária sem que haja um processo sistemático de triagem, sistematização e análise conjunta de tais publicações, visando revertê-las para o setor de planejamento público.

Um grande número de pesquisas é realizado anualmente pelos cursos de bacharelados e especializações em inúmeras unidades de pesquisas da mesorregião Sudoeste, dentre as quais destaca-se a UNIOESTE – Francisco Beltrão, entretanto, observa-se a inexistência de uma sistematização que possibilite a compreensão dos problemas ambientais, que identificados isoladamente, pouco auxiliam na composição de políticas públicas eficazes para a mesorregião.

Analisando este contexto, a presente pesquisa tem o objetivo de realizar o levantamento e sistematização de informações publicadas academicamente a partir de 1989 sobre as características físico-ambientais da mesorregião Sudoeste do Paraná, visando por meio da composição de banco de dados informatizado e o registro cartográfico da intensidade e abrangência das pesquisas já efetivadas nessa mesorregião, realizar o diagnóstico dos principais problemas ambientais já identificados regionalmente disponibilizando-o ao poder público e/ou atores sociais qualificados na esfera ambiental.

Concomitantemente ao levantamento e sistematização de informações bibliográficas sobre características físico-ambientais da mesorregião Sudoeste do Paraná, visando a composição de banco de dados informatizado, bem como a composição de diagnóstico dos principais problemas ambientais já identificados regionalmente, a pesquisa visa alcançar os seguintes objetivos específicos:- realizar levantamento bibliográfico de produções acadêmicas que geraram dados e informações sobre aspectos físicos e/ou ambientais da mesorregião Sudoeste do Paraná; - realizar a classificação dos dados e informações bibliográficas segundo eixos de pesquisa, quais sejam: hidrografia, vegetação, geomorfologia, pedologia, climatologia e alterações antrópicas; - sistematizar as informações segundo a delimitação das bacias hidrográficas regionais; - alimentar o banco de dados do Sistema de Informação Geográfico "Planejamento e Análise Ambiental do Sudoeste do Paraná"; - realizar levantamento sobre o número e a extensão das pesquisas ambientais na mesorregião Sudoeste do Paraná;- elaborar uma Carta Síntese Sobre a Intensidade e Abrangência das Pesquisas Ambientais Concluídas na Mesorregião Sudoeste Paranaense.

A escala regional foi adotada para o presente estudo, por dois motivos preponderantes: o primeiro refere-se à delimitação Mesorregional das pesquisas geradas no âmbito da UNIOESTE – Francisco Beltrão e o segundo, à possibilidade de compreensão dos processos que se dão nas interfaces das escalas local-regional. Por meio destas, é possível apreender a interconexão entre categorias espaciais nas quais a questão ambiental vem tomando corpo cada vez mais denso e, que situam a escala regional como uma abordagem de grande importância para os estudos geográficos.

A presente pesquisa poderá vir a ser uma importante ferramenta para o direcionamento de futuras pesquisas de diagnóstico e análises ambientais, bem como para o

subsídio de políticas ambientais adequadas para as demandas e para as especificidades locais e regionais.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Não existindo neutralidade no conhecimento científico, grande parte do seu mérito assenta-se na transparência do modo como as informações que o originam foram obtidas e analisadas. Portanto, busca-se durante toda a pesquisa explicitar detalhadamente todos os procedimentos metodológicos utilizados na efetivação dos objetivos propostos anteriormente. Sinteticamente, é possível esclarecer que as fontes de dados utilizadas são secundárias e os procedimentos metodológicos utilizados são: - levantamento de bibliografia composta, principalmente, por pesquisas de monografias, dissertações e artigos produzidos sobre temáticas físico-ambientais na mesorregião Sudoeste paranaense junto ao acervo bibliográfico da UNIOESTE - Francisco Beltrão a partir de 1989; - seleção de publicações, com metodologias científicas explicitadas durante a pesquisa, para a realização da compilação de dados e informações; - construção de categorias para identificação do grau de alteração antrópica relatados bibliograficamente; - delimitação dos dados e informações selecionados de acordo com a classificação das principais bacias e microbacias hidrográficas regionais; - sistematização dos dados selecionados segundo as seguintes áreas de pesquisa: hidrografia, vegetação, geomorfologia, pedologia, climatologia e alterações antrópicas; - alimentação do banco de dados do Sistema de Informação Geográfica - elaboração e análise de uma Carta Diagnóstico sobre as áreas ambientalmente mais degradadas, de acordo com as pesquisas realizadas.

A pesquisa é fruto do Programa de Iniciação Científica da UNIOESTE/CNPq/FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, e encontra-se em fase de execução. Teve início em agosto de 2008, e embora vários resultados almejados ainda não tenham sido plenamente alcançados, foi possível identificar áreas com sobreposição de pesquisas, assim como a identificação de áreas da mesorregião Sudoeste paranaense cujas pesquisas são inexistentes ou insuficientes; - o início da estruturação e alimentação do banco de dados que, certamente irá subsidiar a elaboração de futuras pesquisas acadêmicas e auxiliie na

organização de Atlas Físico-Ambiental da Mesorregião Sudoeste do Paraná proposto pelo grupo de Pesquisa Planejamento Ambiental na Região Sudoeste do Paraná; - elaboração de diagnóstico de setores de maior intensidade de degradação ambiental que facilite a organização de planejamentos ambientais adequados e a implementação de políticas ambientais mais bem direcionadas regionalmente.

RESULTADOS PARCIAIS DA PESQUISA

A mesorregião Sudoeste do Paraná possui uma grande carência de realização de levantamento de dados básicos destinados ao planejamento das atividades socioambientais, outrossim, pôde-se verificar até o momento, por meio da presente pesquisa que é extremamente necessário a sistematização das pesquisas já realizadas, uma vez que as mesmas aplicam-se às realidades locais e regionais e descrevem de modo muito esclarecedor etapas e processos ocorridos anteriormente, e, dessa forma, auxiliam sobremaneira na compreensão do quadro constituído na atualidade.

O comparecimento de temas como: contaminação por agrotóxicos; inexistência de matas ciliares; poluição das águas por dejetos suínos, dentre outros, demonstram que estas são preocupações já sedimentadas na sociedade sudoestina há no mínimo vinte anos e que as mesmas não tem encontrado condições técnicas e políticas para a sua resolução. Ao contrário, verificou-se que a intensidade de tais temas tem aumentado acompanhada pelo surgimento de outras questões de igual relevância como, por exemplo, a contaminação e a perfuração dos poços artesianos e semi-artesianos na região; a exploração inadequada de matas ciliares; o questionamento em relação a aplicação de leis ambientais ou sua total inobservância.

Apresenta-se como resultado parcial a consideração de que, em detrimento da pesquisa ainda inconclusa, bem como as diversidades metodológicas e escalares adotadas pelos trabalhos consultados, existe uma grande riqueza de informações já construídas e que, em tempo, estão sendo sistematizadas e apresentadas de modo acessível à toda comunidade acadêmica, técnica e política para que sejam convertidas em benefício do meio ambiente do Sudoeste do Paraná.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AB'SABER, A. N. et al. Geografia e questão ambiental. São Paulo: Marco Zero, 1988.

ACSELRAD, H. Políticas ambientais e construção democrática. In: VIANA,G.; SILVA, M.; DINIZ, N. (Org.) . O desafio da sustentabilidade – um debate socioambiental no Brasil. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.

ASSIS, J. C. Brasil 21, uma nova ética para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Crea – JR, 2001.

BELLANDI, T. M. M. Suinocultura no município de Francisco Beltrão – PR: manejo e meio ambiente. Francisco Beltrão:UNIOESTE, 2002. (Monografia de bacharelado).

DALY, H. E. Crescimento sustentável? Não, obrigado. In: Ambiente & Sociedade. Vol. 7, nº 2. Campinas Jul/Dez. 2004.

DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.